

CAFÉ COM CUIDADO

Começamos a conhecer o território do Santa Inês e a perceber que haviam muitos jovens usuários das drogas K que muitas vezes ficavam concentrados na Praça da Tripa. Esses jovens em sua maioria pretos e pardos, faixa etária entre 14 e 27 anos, muitos em situação de área livre, que têm como ocupação/fonte de renda vender bala no farol, reciclagem e limpeza de para-brisas no farol (turma do rodinho). Realizamos várias visitas com tentativas de aproximação e sensibilização sobre o uso, sempre encontrando dificuldade na aderência dos meninos.

Tentamos sensibilizar com conversa, entrega de kit informativo, entrega de água, bolacha e sempre encontramos dificuldade pois ou os meninos estavam intoxicados ou estavam em abstinência, o que dificultava nossa intervenção.

Intoxicação é o aparecimento de sinais e sintomas clínicos e/ou alterações laboratoriais compatíveis com o contato com determinadas substâncias químicas. Sinais e sintomas que podem indicar intoxicação, vômito e salivação excessiva, sonolência, desorientação, dificuldade de respirar, desmaios, convulsão, lesões, queimaduras ou vermelhidão na pele, boca e lábios, alterações súbitas do comportamento ou estado de consciência.

A gravidade da abstinência parece estar relacionada ao padrão de uso da substância. Os sinais de abstinência mais leves incluem diminuição de apetite, irritabilidade e distúrbios do sono. Nos quadros moderados e graves é possível notar cefaleia, ansiedade, sudorese, náuseas e vômitos. Interrupções abruptas no consumo podem desencadear quadros graves como convulsões recorrentes, sintomas respiratórios (dispneia) e cardiovasculares (taquicardia, precordialgia).

Com as nossas idas a Praça da Tripa começamos a nos inquietar pois não estávamos conseguindo vincular com os meninos, até que em uma das idas surgiu a idéia de tentar a aproximação através do futebol e café da manhã. Assim na semana seguinte a equipe chega na Praça com uma bola e fomos diretamente para quadra e começamos a jogar, logo foram chegando alguns meninos e alguns jogaram e outros ficaram olhando, foi um momento muito interessante pois percebemos que aqueles minutos que estavam ali eles estavam sem o uso e se dedicavam no que estava sendo proposto.

Durante essa ação conseguimos falar e promover redução de danos, saúde, realizar curativos, consulta psiquiátrica e oferecer o café da manhã.

Tais intervenções visaram a promoção de um espaço de cuidado e de garantia de ações de promoção de saúde, que possibilitassem o desenvolvimento crítico, por parte da população, acerca da importância das estratégias de redução de danos e a efetivação do acesso aos mais diversos equipamentos públicos, de modo a garantir o exercício da cidadania e principalmente oportunizar o ingresso a política de saúde. Buscamos visibilizar os determinantes específicos do processo saúde-doença observados no território e para tanto utilizamos instrumentos que propusessem o fortalecimento do vínculo com a comunidade.

